

Informativo

**MAIO**

2017 // Nº 05



**SINDUSCONPR**  
**SECONCI**

## **Qual Brasil surgirá a partir da crise da Lava Jato e das reformas estruturantes?**

*Esse será o tema do Aniversário de 73 anos do Sinduscon Paraná*

*+ na página 03*

**Juiz Federal Esclarece a Reforma Trabalhista**

*+ na página 05*

# Expediente

## Diretoria Executiva Gestão 2017/2019

### Presidente

Sérgio Luiz Crema  
(Amérc Construções Cíveis Ltda)

### 1º Vice – presidente

Rodrigo José Zerbeto Assis  
(Construtora Atenas)

### 1º Vice - presidente Administrativo

Mayra Andrea Dória Mattana  
(Dória Construções Cíveis Ltda)

### 2º Vice - presidente Administrativo

Alvaro Fernandes Coelho  
(Plaenge Empreendimentos)

### 1º Vice - presidente Financeiro

Tiago Colaço Guetter  
(Construtora Guetter Ltda)

### 2º Vice - presidente Financeiro

Carlos Augusto Emery Cade  
(Oros Engenharia Ltda)

## VICE – PRESIDENTES DE ÁREAS TÉCNICAS

### Política e Relações do Trabalho

Wladimir Mazzolla Morais  
(Lavitta Engenharia Civil Ltda)

### Responsabilidade Social

Jociana Niespodzinski  
(Engefan Construções Cíveis Ltda)

### Indústria Imobiliária

João Carlos Perussolo  
(Construtora San Remo Ltda)

### Obras Públicas

Carlos Augusto Emery Cade  
(Oros Engenharia Ltda)

### Técnica

Euclésio Manoel Finatti  
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda)

### Prestação de Serviços

André Luiz Gonçalves  
(AGF System)

### Meio Ambiente

Ubiraitá Antonio Dresch  
(estilo Condomínios Ltda)

### Banco de Dados

Marcos Kahtalian  
(Brain Bureau de Inteligência Corporativa)

### CONSELHO DELIBERATIVO

Julio César de Souza Araújo Filho  
(Construtora Arce Ltda)

Marcelo Azevedo Braga  
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)

Ramon Andres Doria  
(Doria Construções Cíveis Ltda)

Erlon Donovan Rotta Ribeiro  
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

### EX –PRESIDENTES (NATOS)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi  
(Itaúba Incorporações e Construções)

Hamilton Pinheiro Franck (Presidente)  
(H.Franck Construção Civil Ltda)

Normando Antonio Baú  
(Baucon Empreendimentos e Construções)

### CONSELHO FISCAL

Sérgio Gugelmin Motter  
(Sermo Construções Cíveis Ltda)  
Renato Cláudio Keinert Junior  
(Exame Tecnologia Ltda)

Daniel do Amaral Marquêdo  
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Luciano Plugge Freitas  
(Cron Engenharia)

### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FIEP

Sérgio Luiz Crema  
(Amérc Construções Cíveis Ltda)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi  
(Itaúba Incorporações e Construções)

Normando Antônio Baú  
(Baucon Empreendimentos e Construções)

Gustavo Daniel Berman

(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)

### REPRESENTANTES REGIONAIS

Helmiro Roberto Bobeck – Ponta Grossa  
(Construtora Rio da Prata Ltda)

Carlos Alberto de Azevedo – Paranaguá  
(A.R Costa Engenharia)

Felipe Ricardo Schleder Pawlina - Guarapuava  
(EPAX Construtora)

Luiz Carlos Braun – Pato Branco  
(Braun Engenharia)

Ademir Antônio Schwarts – Francisco Beltrão

(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda)

# SINDUSCONPR

## Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

### Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

[sinduscon@sindusconpr.com.br](mailto:sinduscon@sindusconpr.com.br)

[www.sindusconpr.com.br](http://www.sindusconpr.com.br)

### Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: Optagraf

# Qual Brasil surgirá a partir da crise da Lava Jato e das Reformas Estruturantes?

Aniversário do Sinduscon Paraná apresenta cenário político e econômico do país



No dia 6 de junho, o Sinduscon Paraná comemora seu 73º aniversário com uma reunião especial para falar sobre o cenário atual: "Qual Brasil surgirá a partir da crise da Lava Jato e das Reformas Estruturantes?". Para debater sobre este tema, a entidade convidou o cientista político Leonardo Barreto e o presidente do Ipardes, Julio Takeshi Suzuki Junior, para explicar sobre as questões econômicas.

O principal objetivo do evento é fazer um panorama, discutir sobre as perspectivas e demonstrar as características da crise atual, ressaltando como elas influenciarão as instituições brasileiras nos próximos anos. Por meio de um debate, será possível ter uma perspectiva quanto as ameaças e oportunidades que virão.

## Conheça os convidados:

### LEONARDO BARRETO

Doutor em Ciência Política com especialização em comportamento eleitoral e institucionais governamentais. Foi

professor da Universidade de Brasília, fundador e chefe do departamento de Ciência Política do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), diretor de pesquisas políticas da FSB Comunicações e já atendeu grandes empresas e partidos políticos em serviços de análise política e prospecção de cenários.

### JULIO TAKESHI SUZUKI JUNIOR

Administrador de empresas, pesquisador de carreira do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) desde 1994, atua como presidente desde 2015.

## Marque na agenda

O evento ocorrerá às 18h30, na Sede Social do Sinduscon-PR, localizada na Rua da Glória, 175 (Centro Cívico). Associados devem confirmar presença pelo telefone (41) 3051-4366 ou e-mail:

[relacionamento@sindusconpr.com.br](mailto:relacionamento@sindusconpr.com.br)

# Indicadores do Mercado Imobiliário podem contribuir para formulação de Políticas Públicas

O indicador será ferramenta estratégica para a tomada de decisão pelo empreendedor



A avaliação de cenários e tendências para orientar a tomada correta de decisões e investimentos em novos produtos. Com esse objetivo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentou indicadores nacionais que medem a evolução dos lançamentos e vendas dos empreendimentos imobiliários residenciais. A variedade e dispersão da oferta no mercado passam agora a ser disponibilizados, a cada trimestre, por um padrão nacional de indicadores do mercado imobiliário.

A primeira rodada do levantamento, Índices para o Mercado Imobiliário, é resultado de pesquisa envolvendo algumas das 20 principais cidades e regiões metropolitanas brasileiras. Coordenado pelo economista chefe do SECOVI-SP, Celso Petrucci, com a correalização do Senai Nacional, o trabalho traduz os dados das pesquisas realizadas por essas localidades, a partir de uma metodologia padrão.

No documento foram apresentados os números de lançamentos e de vendas; o desempenho do setor segundo o preço médio da área privativa por região; a velocidade de vendas; e o Valor Geral de Vendas (VGV), conjunto de dados essenciais para o acompanhamento do mercado.

## O MERCADO EM NÚMEROS

Em 2016 foram lançadas 59.386 unidades no total das cidades. No mesmo ano, foram vendidas 72.617 unidades, gerando uma oferta final total de 129.2017 unidades. Estes números representam 46% dos lançamentos sobre a oferta final e 56,2% das vendas sobre a oferta final. A diferença de 13.231 unidades entre os lançamentos e as vendas, revela uma absorção do estoque de imóveis lançados anteriormente.

Na avaliação da Comissão da Indústria Imobiliária (CII), os dados poderão servir de termômetro para que as empresas do setor possam acompanhar o desenvolvimento do mercado e antever tendências. O indicador nacional será ferramenta estratégica para a tomada de decisão pelo empreendedor e também pelos demais agentes que acompanham os movimentos do mercado.

A pesquisa apresentada durante o Encontro de Informações Estratégicas para o Mercado Imobiliário, no SECOVI - SP, segundo os especialistas responsáveis pelo trabalho, é bastante rica em dados regionais, podendo ser fonte confiável de informação e orientação sobre o mercado imobiliário brasileiro. O estudo detalha as características desta oferta pesquisada, seja em tipologia, padrão, preços médios e preços totais de venda, entre outras informações.

À medida que novas cidades possam compatibilizar suas metodologias de coleta e tratamento de dados, será possível agregar localidades ainda não mapeadas, ampliando a representatividade dessa pesquisa.

Fonte: CBIC

Confira a matéria completa no site do Sinduscon-PR: [www.sindusconpr.com.br](http://www.sindusconpr.com.br)



# Modernização na lei trabalhista será para o bem de todos: empresários e trabalhadores

“Nós conseguimos modernizar a lei trabalhista sem tirar direito de ninguém.”



Foto: Valterci Santos

Em meio a tantas discussões e questionamentos acerca da Reforma Trabalhista, o Sinduscon Paraná, em parceria com a Gazeta do Povo, promoveu uma Reunião com Associados para tratar do assunto. O evento realizado no dia 9 de maio, contou com a participação do Juiz do Trabalho, um dos autores da nova lei trabalhista, Marlos Augusto Melek, e ainda a presença do presidente do Sinduscon-PR, Sérgio Crema, e o diretor de redação da Gazeta do Povo, Leonardo Mendes.

“É passada a hora de buscarmos um equilíbrio na nova lei, para acabar com a aventura judicial. Ela foi criada com base em três grandes princípios: liberdade, segurança jurídica e a simplificação da norma. É isso que estamos tratando na nova legislação trabalhista brasileira”, explica.

## O QUE ESPERAR DA REFORMA TRABALHISTA?

O juiz explica que a Convenção Coletiva de Trabalho passará a ter mais força. “Os sindicatos terão mais poder para regulamentar as relações de trabalho por meio das convenções coletivas; tanto os patronais quanto o laboral”, reforça.

No que se refere à Terceirização, recentemente regulamentada pela Lei n. 13.429/2017, haverá permissão expressa para sua utilização na atividade principal. Não se pode confundir, no entanto, a Terceirização com “pejotização”. “Não será possível contratar apenas um profissional que tenha estabelecido empresa e este seja o único a prestar serviço”, enfatiza Melek. A proposta veda expressamente que a pessoa jurídica, cujos titulares ou sócios tenham nos últimos dezoito meses prestado serviços à contratante na qualidade de

empregado ou trabalhador sem vínculo empregatício, possa figurar como contratada.



Foto: Valterci Santos

Entre as demais alterações propostas na legislação trabalhista, destaca-se a permissão para que o empregador possa premiar seus empregados sem que esse benefício seja considerado salário, ou seja, sem a incidência de encargos trabalhistas e previdenciários. Muda-se, portanto, o conceito de salário.

A matéria completa, a apresentação e o Projeto de Lei estão disponíveis para os associados do Sinduscon-PR: [www.sindusconpr.com.br](http://www.sindusconpr.com.br)

## Normas publicadas

Acompanhe mensalmente o andamento das Normas Regulamentadoras que regem o setor.  
Status: 18 de abril a 04 de maio de 2017.

### NORMAS EM CONSULTA NACIONAL

- 1) ABNT NBR 14943 – Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – determinação do poder de cobertura de tinta úmida.
- 2) ABNT NBR ISO 7240-13 – Sistemas de detecção e alarme de incêndio Parte 13: Avaliação da compatibilidade dos componentes do sistema.
- 3) ABNT NBR 7530 – Tubo cerâmico para canalizações – Verificação dimensional.
- 4) ABNT NBR 15561 – Tubulações de polietileno PE 80 e PE 100 para transporte de água e esgoto sob pressão – Requisitos.
- 5) ABNT NBR 12130 – Gesso para construção – Determinação da água livre e de cristalização e teores de óxido de cálcio e anidrido sulfúrico.
- 6) ABNT NBR ISO 14046 – Gestão ambiental – Pegada hídrica – Princípios, requisitos e diretrizes.
- 7) ABNT NBR 11991 – Aparelhos sanitários de material plástico – Verificação das características mecânicas
- 8) ABNT NBR 15823-1 (de 1 a 6): Concreto autodensável.
- 9) ABNT NBR 14945 – Tintas para construção civil – Método comparativo do grau de craqueamento para avaliação do desempenho de tintas para edificações não industriais.
- 10) ABNT NBR 15812-3 – Alvenaria estrutural – Blocos cerâmicos – Parte 3: Métodos de ensaio.
- 11) ABNT NBR 15079-1 (1 e 2) – Tintas para construção civil – Requisitos mínimos de desempenho – Parte 1: Tinta látex fosca nas cores claras.
- 12) ABNT NBR 13207 – Gesso para construção civil – Requisitos.

13) ABNT NBR 11726 – Espuma rígida de poliuretano para fins de isolamento térmica – Especificação.

14) ABNT NBR 16618 – Execução de revestimento interno de paredes e tetos com pasta de gesso.

### NORMAS PUBLICADAS

- 1) ABNT NBR 5590 – Tubos de aço-carbono com ou sem solda longitudinal, pretos ou galvanizados – Requisitos.
- 2) ABNT NBR 11982 – Cimento isolante térmico à base de silicato de cálcio – Determinação da resistência à compressão.
- 3) ABNT NBR 11981 – Cimento isolante térmico à base de silicato de cálcio – Determinação da capacidade de cobertura e variação volumétrica após secagem.
- 4) ABNT NBR 15382 – Tintas para construção civil – Determinação da massa específica de tintas para edificações não industriais.
- 5) ABNT NBR 16591 – Execução de forro autoportante com placas de gesso – Procedimento.
- 6) ABNT NBR ISO 12176-1 (1 e 2) – Tubos e conexões plásticas – Equipamentos para uniões de solda em sistema de polietileno.
- 7) ABNT NBR ISO 13688 – Vestimentas de proteção – Requisitos gerais.
- 8) ABNT NBR 12245 – Cimento isolante térmico – Amostragem e preparação de corpos de prova.
- 9) ABNT NBR 6459 – Solo – Determinação do limite de liquidez.
- 10) ABNT NBR ISO 11612 – Vestimentas de proteção – vestimentas para proteção contra calor e chama – requisitos mínimos de desempenho.

Dúvidas e orientações, entrar em contato com o setor de engenharia do Sinduscon Paraná pelo telefone (41) 3051-4324 ou pelo e-mail: [engenharia@sindusconpr.com.br](mailto:engenharia@sindusconpr.com.br)

# Portaria altera disposições sobre contratações no Minha Casa Minha Vida

## Confira as alterações para aquisição de imóveis do Programa

O Ministério das Cidades baixou a Portaria 342, de 24 de abril (DOU de 25/4/2017) com alterações nos anexos I, II, III e IV da Portaria 267, de 22/03/17, que dispõe sobre as condições gerais para aquisição de imóveis com recursos do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), do Programa Minha Casa Minha Vida.

No anexo I, a portaria eleva os valores máximos de contratação de casas em municípios com população inferior a 20 mil habitantes, mas exclui a possibilidade de aquisição de unidades habitacionais nas tipologias de apartamentos e de casas sobrepostas.

Também foi alterada a regra pela qual municípios que já haviam contratado o equivalente a 30% do seu déficit habitacional não poderiam mais contratar.

A nova portaria define mais claramente, como pré-requisito para enquadramento, "o somatório da contratação no município objeto da proposta inferior a 20% do déficit habitacional urbano, considerando empreendimentos produzidos com recursos do FDS (Fundo de Desenvolvimento Social), da Oferta Pública de Recursos e do FAR, desconsideradas as operações vinculadas ao PAC".

Sempre que o empreendimento demandar a construção de componentes de sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto, energia e equipamentos públicos, "deve ficar explícito em documento (Instrumento de Compromisso a ser apresentado à Instituição Financeira) a responsabilidade por parte do ente público ou das concessionárias, a manutenção e operação dos sistemas ou equipamentos".

No anexo II, ficou consignado que a contratação das operações de aquisição de unidades habitacionais, previamente vinculadas às intervenções inseridas no PAC, será precedida de autorização da Secretaria Nacional de Habitação.

O anexo III traz disposições sobre a localização e a infraestrutura dos equipamentos públicos de educação complementares à habitação.

Em relação à gestão condominial e patrimonial, de responsabilidade do ente público, ficou definido, no anexo IV, que "a duração do desenvolvimento das ações de apoio à gestão condominial e patrimonial será de, no mínimo, 12 meses, com início 30 dias antes da ocupação do empreendimento".

As portarias podem ser acessadas na íntegra através do site: [www.sindusconpr.com.br](http://www.sindusconpr.com.br)

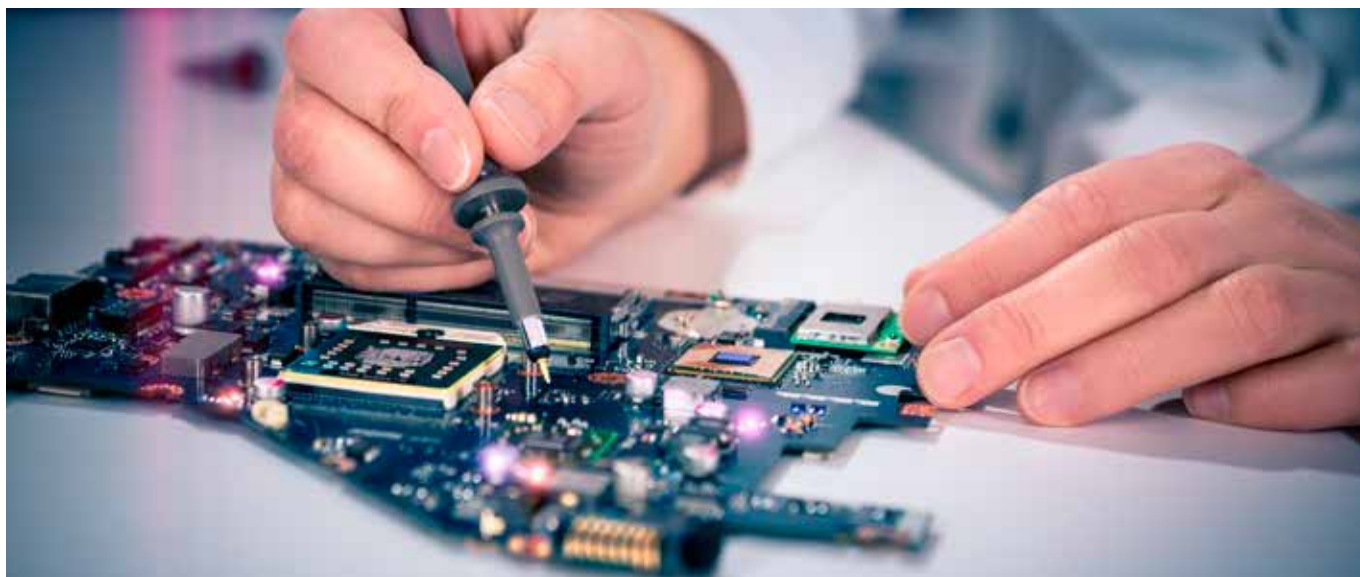


**ANDAIMES E ESCORAMENTOS**  
▶ LOCAÇÃO

**(41) 3661-6000** A marca do andaime **VERSÁTIL**

# Sesi lança edital de Inovação em Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde

O edital recebe inscrições durante o ano todo. Aproveite a oportunidade!



O Edital de Inovação para a Indústria do Sesi está com inscrições abertas para projetos que estimulam o desenvolvimento de novas tecnologias, serviços inovadores, soluções nos processos e produtos para Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Promoção da Saúde (PS).

Os projetos aprovados deverão ser realizados em, no máximo, 18 meses, com custo de financiamento de até R\$ 300 mil.

**As ideias deverão atender às demandas dessas indústrias e ser disponibilizadas para o setor ao final do desenvolvimento.**

É obrigatório que as propostas apresentem soluções para melhoria de segurança, saúde e produtividade, lacunas alinhadas aos grandes desafios da indústria brasileira nos seguintes temas:

- Higiene ocupacional
- Ergonomia
- Gestão de fatores psicossociais
- Gestão do absenteísmo e retorno ao trabalho
- Longevidade
- Métricas para saúde
- Tecnologias para segurança e saúde
- Inteligência e gestão em SST

Para a execução das propostas, as empresas recebem o apoio de especialistas dos Centros de Referência de Inovação do Sesi.

## SAIBA MAIS

O edital recebe inscrições durante todo o ano. Os resultados serão divulgados em três ciclos, e as ideias não aprovadas podem ser aprimoradas e reenviadas.

Confira o regulamento completo no site:  
**[www.sindusconpr.com.br](http://www.sindusconpr.com.br)**



# educação corporativa

Conteúdo e qualificação para sua equipe.



## INGLÊS PARA ENGENHEIROS

CURSO PARA ENGENHEIROS E  
ARQUITETOS QUE QUEREM APRENDER  
INGLÊS COM FOCO NA INDÚSTRIA DA  
CONSTRUÇÃO.

O Sinduscon-PR viu uma oportunidade de mudar o rumo da educação corporativa e por isso, criou o Sinduscon Qualifica, que incentiva a qualificação através de programas de treinamentos, cursos e eventos voltados para toda a cadeia produtiva da Construção Civil, sejam eles parte dos nossos associados ou não associados.

Se você procura maneiras eficazes, estimulantes e que contribuam efetivamente para que **pessoas, organizações e ideias** atinjam todo seu potencial, conheça esse projeto e tenha certeza de que é possível fazer diferente para fazer a diferença!

sindusconqualifica@sindusconpr.com.br  
www.sindusconqualifica.com.br  
(41) 9 9972-2104





## Nova sede do Sinduscon Paraná é apresentada à SEIL

No dia 9 de maio, a SEIL (Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística) realizou um encontro para apresentação da nova sede do Sinduscon Paraná, desenvolvido em BIM e contemplando as fases 3D, 4D, 5D e 6D. A reunião contou com a presença do secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho da equipe do Departamento de Gestão de Projetos e Obras - DGPO e do Grupo de Trabalho BIM da Paraná Edificações - GT BIM PRED.

A apresentação teve início com uma explanação sobre o conceito da edificação feita pelo vice-presidente de Área Técnica do Sinduscon-PR, Euclesio Finatti. Seguiu-se pela apresentação do Thiago Campestrini, representando a empresa contratada para a realização da gestão do projeto, que explanou sobre a elaboração do modelo e sobre o processo BIM. E por fim, o Guido Petinelli, responsável pela parte de sustentabilidade e certificação LEED, Net Zero, que apresentou dados sobre os trabalhos desenvolvidos.

Fonte: BIM Paraná

## Sinapi apresenta variação em abril, diz IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) voltou a desacelerar em abril, passando de alta de 0,46% em março para 0,15% no quarto mês do ano. Em 12 meses, a variação apresentada é de 5,07%, abaixo dos 5,39% exibidos no período anterior. Os dados foram divulgados no dia 10 de maio pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em abril, o custo nacional da construção civil por metro quadrado encerrou em R\$1.039,54, acima dos R\$ 1.037,96 registrados em março. Deste valor, R\$ 534,41 são relativos aos materiais e R\$ 505,13 à mão de obra.

Em relação a parcela específica de materiais, o Sinapi teve crescimento de 0,04%, ficando próximo ao registrado no mês anterior (0,06%).

Já a parcela da mão de obra caiu 0,62% em relação ao mês anterior (0,90%), encerrando abril com alta de 0,28%. Entre os meses de janeiro e abril o valor acumulado foi de 0,61% para materiais e 1,83% para a mão de obra e, em 12 meses, de 1,45% e 9,21%, respectivamente.

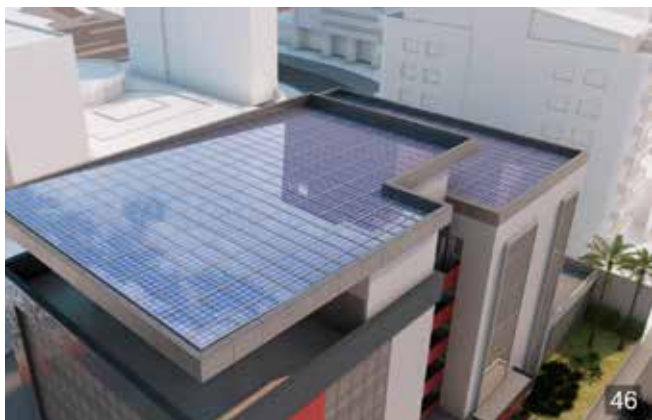
De todas as regiões brasileiras, a Nordeste foi a que apresentou a maior variação em abril com 0,47%, seguido por Sul (0,05%), Sudeste (0,02%), Centro-Oeste (0,02%) e Norte (0,01%).

Os custos regionais por metro quadrado ficaram em R\$ 1.086,17 (Sudeste), R\$ 1.074,84 (Sul), R\$ 1.052,37 (Norte), R\$ 1.042,27 (Centro-Oeste) e R\$ 964,77 (Nordeste).

Fonte: Pini Web

# Mais de 10 mil conexões de micro e minigeração de energia são registradas no País

Fonte mais utilizada pelos consumidores-geradores é a solar.



Número de conexões de micro e minigeração de energia superou 10 mil instalações no Brasil em maio, informa a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Atualmente, são 10.385 micro e mini usinas que possuem potência instalada de 113.195,48 quilowatts (kW).

A fonte mais utilizada pelos consumidores-geradores é a solar com 10.280 adesões, seguida da eólica com 50 instalações. Confira a tabela com o total por fonte. No ranking estadual, o estado com o maior número de micro e minigeradores é Minas Gerais (2.225 conexões), seguido de São Paulo (2.094) e Rio Grande do Sul (1.096).

## ACESSO DOS CONSUMIDORES

A geração de energia pelos próprios consumidores tornou-se possível a partir da Resolução Normativa Aneel nº 482/2012. A norma estabelece as condições gerais para o acesso de micro e minigeração aos sistemas de distribuição de energia elétrica e cria o sistema de compensação de energia elétrica, que permite ao consumidor instalar pequenos geradores em sua unidade consumidora e trocar energia com a distribuidora local. De acordo com o diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, “além das vantagens para o consumidor, também são relevantes os benefícios que a

geração distribuída traz ao sistema elétrico: redução de perdas e o custo evitado de ampliação do sistema, pois você gera junto à unidade de consumo; o aumento na segurança do abastecimento; e o ganho sob o aspecto ambiental, pois são projetos totalmente sustentáveis”.

## COMO FUNCIONA?

A resolução autoriza o uso de qualquer fonte renovável, além da cogeração qualificada, denominando-se microgeração distribuída a central geradora com potência instalada de até 75 quilowatts (kW) e minigeração distribuída - aquela com potência acima de 75 kW e menor ou igual a 5 MW (sendo 3 MW para a fonte hídrica), conectadas à rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras.

Quando a quantidade de energia gerada em determinado mês for superior à energia consumida naquele período, o consumidor fica com créditos que podem ser utilizados para diminuir a fatura dos meses seguintes.

O prazo de validade dos créditos é de 60 meses e eles podem ser usados também para abater o consumo de unidades consumidoras do mesmo titular situadas em outro local, desde que na área de atendimento de uma mesma distribuidora. Esse tipo de utilização dos créditos é chamado de “autoconsumo remoto”. Confira aqui mais informações sobre micro e minigeração.

Fonte: Aneel

O novo prédio do Sinduscon-PR, batizado de Sinduscon Corporate, fará parte de um grupo seletíssimo no mundo considerado Net Zero Energia, ou seja, será autossuficiente em energia elétrica. Saiba mais sobre essa tecnologia no site: [www.sindusconcorporate.com.br](http://www.sindusconcorporate.com.br)

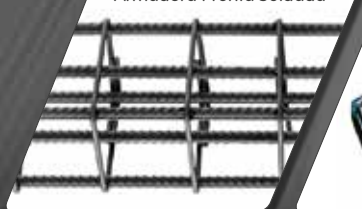


# Onde tem construção, tem ArcelorMittal.

A ArcelorMittal é a maior produtora de aço do Brasil e do mundo, com a mais completa linha para construção civil no país. Para se ter uma ideia, você encontra as soluções ArcelorMittal em grandes obras, como pontes e estradas, bem como na construção e reforma da sua casa. Levamos tão a sério nosso compromisso com a qualidade que gravamos ArcelorMittal em nosso aço. Então, grave esse nome. **Quando pensar em aço, lembre-se: ArcelorMittal é aço.**



Armadura Pronta Soldada



Aço Cortado e Dobrado



Telas Soldadas Nervuradas



Cordoalhas para Protensão



ArcelorMittal  
e Aço